

ESTÁGIO SUPERVISIONADO: CONCEPÇÕES E ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS DAS EFAS DO MEPES



MOVIMENTO DE EDUCAÇÃO PROMOCIONAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE FORMAÇÃO E REFLEXÃO
ESCOLAS FAMÍLIAS AGRÍCOLA



Piúma, dezembro de 2024

MOVIMENTO DE EDUCAÇÃO PROMOCIONAL DO ESPÍRITO SANTO - MEPES
CENTRO DE FORMAÇÃO E REFLEXÃO - CFR
ESCOLAS FAMÍLIAS AGRÍCOLA - EFAs

Documento Orientador da Mediação Estágio Supervisionado
ESTÁGIO SUPERVISIONADO: CONCEPÇÕES E ORIENTAÇÕES
METODOLÓGICA DAS EFAS DO MEPES

Documento elaborado coletivamente no ano de 2024, com o objetivo de sistematizar a orientação coletiva do estágio supervisionado nas EFAs da rede Mepes. Participaram da elaboração deste documento: Gerência Pedagógica do Mepes, Centro de Formação e Reflexão, EFAs de: Belo Monte; Cachoeiro de Itapemirim; Castelo; Ibitirama; São João do Garrafão; Alfredo Chaves; Olivânia; Marilândia e Jacyra de Paula Miniguite.

Darcy Schaefer
Presidente do MEPES

Idalgizo José Monequi
Superintendente geral do MEPES

Joel Duarte Benísio
Gerente Pedagógico

Felipe Junior Mauricio Pomuchenq
Coordenador do Centro de Formação e Reflexão

Grupo de trabalho de Escrita do Documento

Clea da Costa Ferreira Cunha
Felipe Junior Mauricio Pomuchenq
Horácio Vicente Caetano Gonçalves
Joab Luhan Ferreira Pedrosa
Joel Duarte Benísio
Lucas Silva de Souza
Marília Gaigher
Paulo Geovane Meireles
Ramone Mendes Sabino
Sávio Firmino Mendonça
Wesley Pereira

Piúma, dezembro de 2024

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Estágio supervisionado : concepções e orientações
metodológicas das EFAs do MEPES. -- 1. ed. --
Piúma, ES : Centro de Formação e Reflexão,
2024.

Vários autores.
Vários colaboradores.
Bibliografia.
ISBN 978-65-985981-0-5

1. Educação 2. Estágio Curricular Supervisionado.

25-247611

CDD-370.71

Índices para catálogo sistemático:

1. Estágio curricular supervisionado : Educação
370.71

Aline Grazielle Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129

ISBN: 978-65-985981-0-5

CDL



9 786598 598105

SUMÁRIO

1. Conceito/Fundamentação.....	5
2. Objetivos.....	7
● Geral:.....	7
● Específicos:.....	7
3. O estágio no Plano de Formação da PA.....	8
● Estágio e o Plano de Estudo.....	9
● Estágio e o Projeto Profissional Jovem.....	11
4. Aspectos jurídicos e legais.....	12
5. Papel dos parceiros na formação.....	14
● Coordenação de Estágio.....	14
● Acompanhante de turma:.....	15
● Coordenação do curso.....	15
● Coordenação pedagógica.....	15
● Família.....	15
● Estudante.....	16
● Mestre de estágio.....	16
6. Orientações metodológicas.....	16
● Motivação.....	16
Geral:.....	16
➤ Famílias.....	16
➤ Estudantes.....	17
Específica (em cada estágio):.....	18
➤ Estudantes.....	18
● Pesquisa preparatória:.....	19
● Árvore das dúvidas.....	22
● Avaliação da pesquisa.....	23
● Liberação para a vivência do estágio.....	23
● Vivência do Estágio.....	24
● Colocação em comum.....	25
● Aprofundamento.....	25
● Apresentação: Metodologia, tempo, avaliação.....	28
● Relatório: Partes do relatório.....	29
7. Avaliação do Estágio.....	30
8. Referências.....	31
8. Anexos - Documentos/fichas.....	32

Construtores do futuro

(Gilvan santos)

Eu quero uma escola do campo Que tenha a ver com a vida com a gente Querida e organizada E conduzida coletivamente.

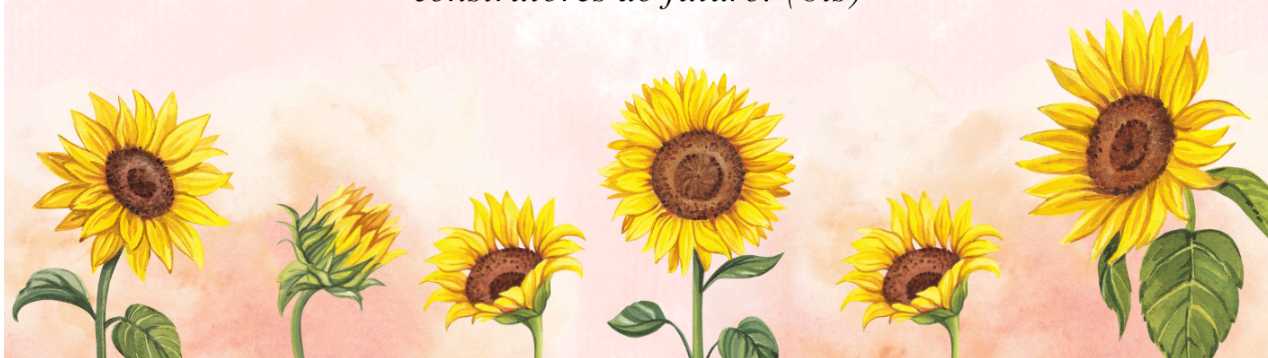
Eu quero uma escola do campo Que não enxerga apenas equações Que tenha como chave mestra O trabalho e os mutirões.

Eu quero uma escola do campo Que não tenha cercas que não tenha muros Onde iremos aprender A sermos construtores do futuro. (bis).

Eu quero uma escola do campo Onde o saber não seja limitado Que a gente possa ver o todo E possa compreender os lados.

Eu quero uma escola do campo Onde esteja o símbolo da nossa semente Que seja como a nossa casa Que não seja como a casa alheia.

Eu quero uma escola do campo Que não tenha cercas que não tenha muros Onde iremos aprender A sermos construtores do futuro. (bis)



1. Conceito/Fundamentação

O Estágio Supervisionado, *mediação de inserção social e profissional* (Gimonet, 2007) deve propiciar a integração e aprimoramento dos conhecimentos do/a estudante com o mundo do trabalho. Por se realizar através de um conjunto de instrumentos e métodos, faz cumprir a etapa mais alta da formação da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, garantindo e proporcionando um melhor aproveitamento e desempenho escolar por parte do/a estudante.

No estágio, o estudo propicia a integração da teoria com a prática - práxis, entendendo que ambos espaços do conhecimento são de grande relevância para a formação integral dos/das estudantes na pedagogia da alternância, permitindo a estes exercitar o método de iniciação da investigação científica aumentando a sua autonomia. Isso leva-o a desvendar os problemas do cotidiano para além do senso comum. Nessa práxis metodológica, a análise sistemática de problemas e suas sugestões de alternativas são obtidas a partir da integração de diversos saberes, possibilitando ao indivíduo a condição de aplicar os elementos científicos sobre diversas situações de sua realidade sem atuar numa perspectiva de sobreposição de saberes.

O Estágio Supervisionado se dará durante o período da formação profissional, permeando os diversos componentes curriculares, em função da natureza da habilitação profissional, sendo um dos fatores de associação entre a teoria e prática, contextualizando o conhecimento, sendo realizado em empresas e instituições/organizações/movimentos afins com a área profissional correspondente e estabelecimentos agropecuários com desenvolvimento que atenda aos objetivos dos estágios.

Sem instrumentos apropriados permitindo sua implementação, a alternância permanece sendo uma bela ideia pedagógica, porém sem realidade efetiva. Porque tudo se prende na alternância, como outros métodos, funciona como um sistema em que os diferentes componentes interagem. Sem projetos ou sem rumos a dar o sentido, as técnicas e os instrumentos pedagógicos podem ser percebidos como justaposições de atividades escolares e sua implementação faltar-lhe alma e dimensão. A eficiência educativa e formativa da alternância é ligada à coerência, existindo entre todos os componentes da situação de formação e, notadamente, entre as finalidades, os objetivos e os meios do dispositivo pedagógico. (Gimonet, 2007, p. 28)

Nesse sentido, as mediações pedagógicas apresentam-se como dispositivos de ação que possibilitam a efetivação da Pedagogia da Alternância, permitindo ao

estudante, relacionar-se com a família, os parceiros da formação, o conhecimento científico e o meio sócio-profissional e cultural, buscando sua formação integral e sua atuação para o desenvolvimento do meio.

Os/as educadores/monitores e educadoras/monitoras responsáveis pelo estágio, em parceria com a família, orientarão os estudantes para que os estágios sejam realizados em atividades diversificadas de acordo com o plano de formação da EFA, garantindo uma formação abrangente em correspondência com o perfil de egresso da habilitação e do eixo tecnológico.

A dinâmica da Pedagogia da Alternância possibilita ao estudante estar em contato constante com o meio socioprofissional, podendo realizar seu estágio em qualquer período - desde que haja a integração com o Plano de Estudo e de acordo com a organização curricular do curso, que não seja o período de estudo na escola (sessão), vivenciando assim o processo natural da vida na agricultura e na pecuária, ou em outros empreendimentos afins, favorecendo o enriquecimento e diversificação dos estágios realizados.

Nesse sentido, o Estágio Supervisionado nas séries finais do ensino médio vem contribuir para uma formação mais contextualizada, em que se associa teoria e prática, enriquecendo a experiência pessoal, por meio da inserção em diversos espaços profissionais, proporcionando uma gama de informações que ajudarão na formação integral dos sujeitos envolvidos.

Destaca-se também as relações do estágio com os pilares da formação em alternância conforme Begnami (2019). No que tange ao Desenvolvimento do meio, percebemos a relação do estágio como estratégia de difusão de tecnologias e experiências produzidas ao longo do tempo, sendo ainda uma forma de valorizar essas experiências que agricultores foram desenvolvendo a partir de sua relação com a terra, ou ainda do fortalecimento de movimentos e organizações sociais. Quanto ao pilar formação integral, percebe-se que o estágio contribui significativamente para que o/a estudante desenvolva diversas habilidades durante o processo de formação, através das relações interpessoais que estabelece, da apropriação de conhecimentos científicos, do aprimoramento das técnicas de pesquisa, além de habilidades práticas e antropológicas a partir da vivência em outros ambientes. O pilar associativo está presente pelo fato que o estágio na EFA/PA se dá a partir da participação e contribuição de diversos parceiros,

estando a família contribuindo no suporte para que o/a estudante vivencie o estágio e também sendo espaço de vivência de estágio por outros/as estudantes. Ressalta-se que a família também está em processo de formação a partir das vivências dos/as filhos/as. O pilar *Pedagogia da Alternância* é a forma e estratégia que possibilita todo este processo, sendo efetivada a partir da articulação dos princípios e pilares e da realização de suas diversas mediações, entre elas o estágio.



Pilares de uma EFA (Begnami, 2019)

2. Objetivos

- **Geral:**

Contribuir no processo de formação geral e profissional dos/das estudantes das EFAs, a partir da sua inserção socioprofissional e na construção de novos conhecimentos a partir da integração dos saberes científicos, populares e vivenciais.

- **Específicos:**

- Contribuir na construção do conhecimento crítico e emancipatório dos estudantes;
- Promover a reflexão crítica da realidade, a partir de análises e aprofundamentos científicos;
- Diagnosticar e problematizar a situação do meio em que vive, formulando orientações técnicas viáveis e sustentáveis em vista do melhoramento do meio;
- Aprimorar os conhecimentos científicos, teóricos e práticos em vista a executar o processo de formação profissional;

- Proporcionar ao estudante a autonomia para vivenciar e refletir diversas situações do conhecimento e técnicas aplicadas, que lhe servirão como base na sua vida profissional;

3. O estágio no Plano de Formação da PA

As Escolas Famílias Agrícolas adotam a Pedagogia da Alternância, a mesma potencializa a formação integral dos estudantes, como um dos elementos norteadores no processo formativo. A formação integral dos jovens visa o desenvolvimento completo dos estudantes, considerando não apenas a aquisição de conhecimento científicos, mas também o desenvolvimento de múltiplas habilidades práticas, valores, consciência, aperfeiçoamento profissional, corresponsabilidade e entre outras. A pedagogia da alternância contribui para que essa formação integral dos sujeitos aconteça de forma colaborativa em parceria com os estudantes, monitores e famílias, em seus tempos e espaços formativos na sessão escolar e no meio sócio profissional.

A formação integral apenas acontecerá quando transcorrer um movimento integrado entre os parceiros da formação e das mediações pedagógicas que possibilitam a integração da realidade com a ciência. Neste sentido, o estágio supervisionado como mediação pedagógica, deverá estar vinculado ao Plano de Curso sendo um canal que potencialize e garanta a integração e contextualização dos conhecimentos orientados pelos Temas Geradores e Planos de Estudos vinculados ao plano de formação da EFA.

O estágio supervisionado é uma etapa crucial na formação profissional dos/das estudantes em diversas áreas do conhecimento. Sua importância na integração das áreas pode ser entendida por vários aspectos norteadores que contribuem na correlação entre ciência e prática, que permeiam o cotidiano dos/das estudantes, contribuindo na geração de habilidades e demais potencialidades na formação dos sujeitos ao longo de sua formação.

O estágio supervisionado desenvolvido pelas Escolas Famílias Agrícolas, permite que os/as estudantes apliquem na prática os conceitos teóricos aprendidos durante a sessão escolar no aprofundamento dos temas de estudo associados aos temas geradores e planos de estudos, correspondente às orientações estabelecidas no plano de curso. A associação dos saberes facilita a compreensão e consolidação dos conhecimentos pelo estudante, tornando-o mais palpável e significativo.

No decorrer do processo formativo do estágio, os estudantes desenvolvem elementos essenciais para o mundo do trabalho, como comunicação, trabalho em equipe, resolução de problemas e gestão de tempo. Os estágios em sua execução, possibilitam a colaboração entre diferentes áreas do conhecimento, contribuindo para que os/as estudantes entendam como as diferentes disciplinas e áreas se interrelacionam e a importância da integração para a solução de problemas complexos vivenciados no cotidiano, superando uma visão reducionista e fragmentada do conhecimento.

- **Estágio e o Plano de Estudo**

O Plano de Estudo (PE) constitui um meio para o diálogo entre estudantes-EFA-família. É feito de questões elaboradas em conjunto na EFA, a partir de uma conversa entre estudantes e monitores, tendo por base a realidade objetiva do/da jovem.

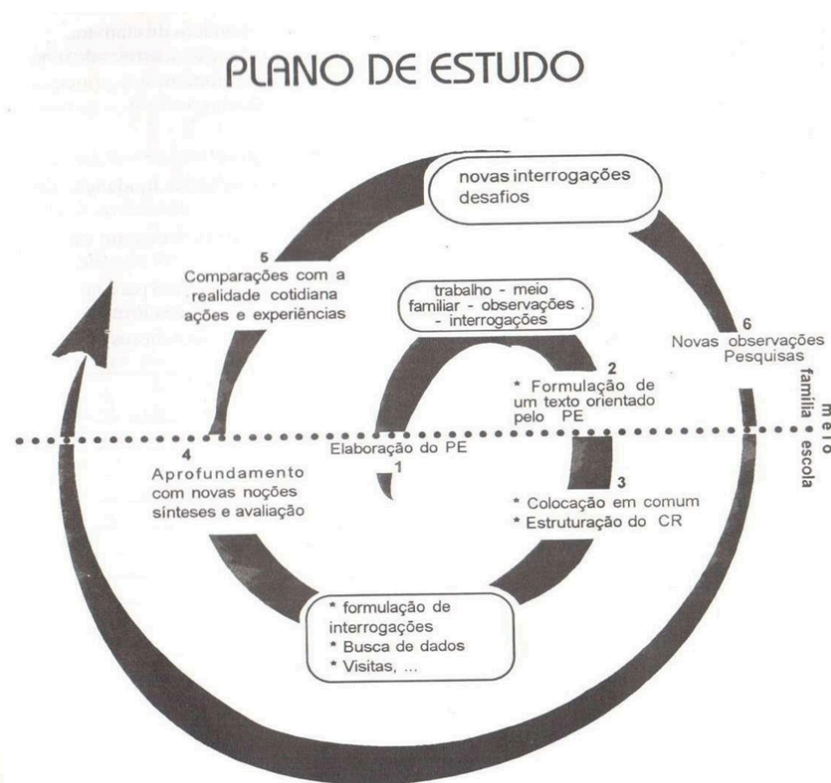
O Plano de Estudo é uma mediação pedagógica que orienta toda a ação educativa na Escola Família Agrícola, constituindo-se como princípio de sustentação de sua identidade, pois possibilita que os temas ligados ao contexto vivido pelo/a estudante se tornem o eixo central de sua aprendizagem, sendo, portanto, o canal de entrada da cultura popular para a Escola Família.

Aplicado aos diversos objetos de estudo (políticos, econômicos, naturais, sociais/culturais), se transforma em programas de grandes ou pequenos ciclos/ períodos, contendo planejamento, execução e avaliação com seus desdobramentos a nível pessoal, das relações sociais e de suas relações com a realidade.

É a mediação que orienta todo o plano de formação da Escola Família, uma espécie de bússola no percurso formativo do educando, é [...] o instrumento pedagógico fundamental da Escola – Família, ele é a pedagogização da alternância, é a forma concreta de tornar em ato as potencialidades da alternância; é o veículo que leva para a vida as reflexões, as questões, as conclusões (Nosella, 2012, p.208).

Apesar de ser um elemento para desenvolver os momentos formativos da Escola Família (vivências, curso/ oficina, visita e viagem de estudo, intervenções, formação das famílias e educadores, visitas às famílias, avaliações, atividades administrativas, dentre outros), o Plano de Estudo tem maior destaque como guia de estudo dos temas da realidade, sendo elaborado periodicamente pelos educadores e estudantes, permitindo que a contextualização da realidade seja sempre o eixo central da aprendizagem. A Pedagogia da

Alternância tem como ponto de partida e chegada a realidade concreta vivenciada pelo/a estudante e refletida na escola por meio de problematizações. Como esta realidade afeta não apenas o estudante, mas toda a comunidade onde está inserido, faz-se necessário uma investigação, a começar por seu meio mais próximo. por isso, a necessidade da investigação através do Plano de Estudo, sistematizada no Caderno da Realidade, com seu desdobramento nas atividades vivenciais e na abordagem dos conteúdos das disciplinas. A seguir, a esquematização do ciclo do Plano de Estudo, conforme Zamberlan:



Fonte: Zamberlan (1995, p.31).

Nessa perspectiva, compreendemos que o Plano de Estudo e o Estágio Supervisionado possuem ampla ligação, não devendo o Estágio estar desvinculado do tema do PE, garantindo a integração no plano de formação propiciado na PA. Se faz necessário que todo percurso metodológico do estágio esteja articulado com o plano de estudo, desde a motivação até a colocação em comum, possibilitando inclusive a integração de ambos no processo avaliativo. Isolar e/ou trabalhar estas mediações de forma fragmentada pode ser classificada como uma contradição pedagógica dentro do plano de formação de uma EFA, distanciando assim dos princípios que orientam a formação em alternância.

Na alternância, a partir da pesquisa da realidade propiciada pelo PE, o estudante eleva o nível de consciência, produzindo novos conhecimentos, desenvolvendo inclusive novas funções psíquicas superiores (Beganmi & Justino, 2023). Supera-se um processo de ensino-aprendizagem descontextualizado e reducionista, e o estudante é provocado a se inserir e intervir na sua realidade, apontando novas alternativas. O esquema abaixo destaca o papel do PE neste processo de investigação da realidade, evidenciando a necessidade e importância das etapas do estágio estarem também articuladas com o plano de estudos.



Fonte: PDI MEPEs

- **Estágio e o Projeto Profissional Jovem**

Por ser uma etapa da educação profissional, o estágio supervisionado possui uma forte integração com o Projeto Profissional Jovem (PPJ), colaborando ainda mais na formação dos estudantes. O PPJ como uma das últimas etapas da formação, requer dos estudantes que façam esta retomada em toda trajetória acadêmica na EFA, observando assuntos e atividades produtiva, e temas ambientais e sociais já estudados, sendo um elemento motivador para a escolha do tema de seu projeto, como ressalta Angelo (2018, p.58) “Para a escolha do tema do projeto, o jovem é instigado a revisitar o seu caderno da realidade para acesso a materiais arquivados desde o seu primeiro ano na EFA. O educando vai buscar nesse arquivo as múltiplas possibilidades de temas de seu interesse que possam ser o tema do seu PPJ”.

Desta forma, ao revisitar os estágios já realizados, o estudante poderá escolher como um tema de projeto a partir de uma experiência já vivenciada. Orienta-se ainda que:

- Caso o estudante não tenha realizado estágio sobre o seu tema de PPJ, que seja oportunizado esta vivência;
- Caso o estágio com a temática do PPJ seja fora do planejamento de estágios da EFA/série, este estágio não precisa passar por todas etapas metodológicas descritas neste documento, sendo então um espaço de fortalecimento da escolha profissional.

4. Aspectos jurídicos e legais

O estágio supervisionado, etapa fundamental na educação profissional, ocorrerá de forma integrada aos demais componentes curriculares, propiciando a integração dos conhecimentos a partir do tema gerador e do plano de estudo, contribuindo para a integração da teoria com a prática, dentro do processo de formação dos/das estudantes.

A Lei 11.788 de setembro de 2008, em seu art. 1º, assim define o estágio realizado por estudantes:

Art. 1. Estágio é ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos.

§ 1 - O estágio faz parte do projeto pedagógico do curso, além de integrar o itinerário formativo do educando.

§ 2 - O estágio visa ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho.

Desta forma, o estágio assume função primordial no envolvimento do/da estudante com o mundo do trabalho, o desenvolvimento profissional e a contextualização curricular. Nas EFAs da rede MEPEs, o estágio está presente como um componente integrador, realizado nas séries finais do curso técnico em agropecuária, sendo sua carga horária explicitada de acordo com os Projetos Pedagógicos de Curso de cada EFA.

O art. 25, inciso XII, e o art. 34 da resolução CNE/CP nº 1 de 2021, bem como o art. 47 da resolução 3.777/2014 estabelecem que é necessário que o estágio esteja presente no Projeto Pedagógico de Curso (PPC) e na organização curricular da instituição de ensino, além do programa de estágio, com as orientações para a execução por parte dos/das estudantes.

O catálogo Nacional de cursos técnicos, define que a carga horária mínima do curso técnico em agropecuária deve ser de 1200 horas, e quanto a carga horária dos estágios esta

deve ser acrescida a esta carga horária mínima do curso técnico conforme art. 26, parágrafo 7º da Resolução nº 1 de 2021 do CNE/CP, e Art. 400 da resolução 3.777/2014 do CEE/ES,

Art. 400. A carga horária destinada a estágio profissional supervisionado, quando previsto em plano de curso, em quaisquer das formas de oferta, será adicionada à carga horária mínima estabelecida para a respectiva habilitação profissional.

Pelo fato de as EFAs do MEPEs serem escolas em pedagogia da alternância, é permitido que a carga horária semanal dos estudantes na realização do estágio seja de até 40 horas, conforme parágrafo 1º, do art. 10 da lei 11.788 de 2008.

Nas EFAs, o estágio supervisionado é desenvolvido em propriedades rurais, empresas, instituições públicas e privadas e outros espaços que possam ofertar as mínimas condições de formação aos estudantes, e que estejam em diálogo com os temas de plano de estudo da referida série do/da estudante. O art. 34 da resolução nº 1/2021 CNE/CP no seu parágrafo 1º assim orienta quanto ao local de estágio:

§ 1º O estágio profissional é desenvolvido em ambiente real de trabalho, assumido como ato educativo e supervisionado pela instituição de ensino, em regime de parceria com organizações do mundo do trabalho, objetivando efetiva preparação do estudante para o trabalho.

Sobre o local do estágio, vale ressaltar ainda que na pedagogia da alternância a realidade é ponto de partida e de chegada, portanto, conforme a Lei de diretrizes e bases da educação, em seu art. 1º, “A educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais”, portanto, experiências de agricultores e agricultoras familiares, nos mais diversos temas, é primordial para a produção de conhecimento dos estudantes, se tornando uma rica experiência de ambiente de estágio supervisionado.

A lei federal 11.188 de 2008, em seu artigo 7º, regulamenta ainda as orientações para as instituições de ensino quanto a necessidade de organização das parcerias quanto ao local do estágio, fazer visitas de acompanhamento e desenvolver as estratégias de monitoramento.

De acordo com a Lei Brasileira de Inclusão, nº 13.146/2015, quanto aos estudantes público alvo da educação especial, recomenda-se que a coordenação de estágio, de curso, pedagógica e acompanhantes de turma, realizam um plano de adaptação às peculiaridades do estudante, observando as recomendações de documentos específicos como laudos (quando houver), com o direcionamento do/a estudante para locais de estágio próximos de sua

residência, aproveitamento de experiências da própria família do estudante, ou ainda no próprio ambiente da EFA.

Recomenda-se e orienta-se que sejam utilizadas outras estratégias didáticas para os/as estudantes público alvo da educação especial quanto à realização das etapas do estágio, como por exemplo o uso de imagens e ilustrações, jogos, produção de cartazes, para que o/a estudante, nas suas condições, possa desenvolver sua aprendizagem e produzir conhecimento. Assim, garante-se como previsto em lei, que é a promoção da igualdade, o exercício do direito das pessoas com deficiência acessarem o conhecimento, visando a inclusão social e cidadania.

Outro aspecto necessário que os/as monitores/as devem se atentar na realização do estágio é quanto a exigência de seguro de vida dos/as estudantes, sendo necessário que antes de ser liberado para a realização prática do estágio, que o/a estudante apresente na secretaria da EFA a cópia da apólice do seguro de vida.

5. Papel dos parceiros na formação

• Coordenação de Estágio

A coordenação desempenha um papel essencial para o aprendizado do estagiário, orientando, acompanhando e avaliando o seu desempenho. São responsabilidades da coordenação:

- Indicar estudantes, para fins de cumprimento de estágio, mediante solicitação;
- Oferecer oportunidades para o estagiário adquirir maior responsabilidade;
- Orientar os/as estudantes do curso sobre as exigências e os critérios para a realização dos estágios;
- Desenvolver objetivos e metas de aprendizagem com o/a estudante;
- Elaborar do Termo de Compromisso do/a estagiário/a;
- Acompanhar o/a estagiário/a para garantir que ele/a esteja cumprindo as tarefas atribuídas;
- Avaliar o progresso do/a estagiário/a e fornecer feedback com frequência;
- Exigir do/a estagiário/a, a apresentação periódica, de relatório das atividades;
- Zelar pelo cumprimento do Termo de Compromisso, reorientando o/a estagiário/a para outro local em caso de descumprimento de suas normas;

- Organizar a documentação relativa às atividades de estágio dos/as estudantes do curso, mantendo-a à disposição da fiscalização.

- **Acompanhante de turma:**

- Levantar juntos aos estudantes as demandas para realização de estágio;
- Fazer a mediação dos estudantes com a coordenação de estágio;
- Desenvolver objetivos e metas de aprendizagem com o estudante;
- Realizar o processo de motivação do estágio integrado com o plano de estudo.

- **Coordenação do curso**

- Supervisionar o desenvolvimento das atividades de Estágio;
- Indicar um membro do corpo docente como professor responsável pela atividade de estágio na função de coordenação;
- Criar instrumentos de avaliação do estágio;
- Realizar a avaliação final do estagiário, formalizar a banca avaliadora, quando o projeto pedagógico do curso requerer.

- **Coordenação pedagógica**

- Apoiar os coordenadores, comissões de estágios em atividades de caráter pedagógico;
- Apoiar os coordenadores, comissões de estágios na obtenção e divulgação de oportunidades de estágios;
- Juntamente com a coordenação administrativa, intermediar as ações necessárias à formalização de convênios com unidades concedentes de campos de estágio e com agentes de integração, e acompanhar sua execução.

- **Família**

- A família deve participar com o/a jovem na escolha dos locais onde o mesmo realizará os seus estágios, discutindo acerca de seus interesses e motivações, sendo assim os temas de estágio devem obedecer aos Temas Geradores em aplicação;
- Oferecer as condições para realização do estágio pelo estudante;
- Se dispor como possíveis locais de estágio.

- **Estudante**

- Atender as orientações do curso sobre as exigências e os critérios para a realização dos estágios;
- Colaborar no desenvolvimento dos objetivos e metas de aprendizagem;
- Elaborar relatórios visando garantir que atividades estejam sendo cumprido;
- Apresentar as atividades desenvolvidas nos estágios.

- **Mestre de estágio**

As Escolas Famílias Agrícolas contam com a participação de diversos parceiros durante o período de formação dos educandos. Um importante parceiro neste processo é o mestre (supervisor) de estágio, que possui a função de orientar o/a jovem nas suas atividades a serem realizadas no meio profissional. Algumas das funções do mestre de estágio:

- Orientar o/a jovem a inserir-se no mundo do trabalho;
- Proporcionar aos jovens ensinamentos de ofícios de seu interesse;
- Auxiliar ao jovem no desenvolvimento das suas atividades práticas no local de estágio;
- Possibilitar que o estágio seja uma experiência de aprendizagem significativa para o estudante;
- Estimular o jovem no engajamento e promoção do meio onde vive.

6. Orientações metodológicas

- **Motivação**

Geral:

- **Famílias**

O primeiro encontro com as famílias tem por intuito promover a formação e sensibilização sobre a mediação estágio supervisionado. Nesse encontro, será abordada a importância da mediação, apresentando o conjunto de instrumentos e métodos que compõem esta etapa, visando proporcionar um melhor aproveitamento e desempenho escolar dos estudantes.

Para a realização do encontro, deverão ser observadas as seguintes etapas;

- O primeiro encontro com as famílias deverá ser realizado preferencialmente no início do ano letivo, ou em momento específico que antecede o início dos estágios;
- O encontro deverá ser preferencialmente dedicado ao tema estágio, para que haja um melhor aproveitamento;
- Este tema pode também ser trabalhado em outros momentos formativos com as famílias, como por exemplo: assembleias, encontros do plano de formação das famílias, dentre outras atividades específicas do calendário da EFA;
- Preparar o ambiente com as cadeiras dispostas em círculo (quando possível). Apresentar, no centro ou na frente da sala, elementos que comuniquem informações sobre o estágio supervisionado (cartazes, faixas, engrenagens da PA, sementes, etc.).
- O momento inicial do encontro deverá ser iniciado com uma mística (fala de um ex-estudante, vídeos, música, teatro...) com duração de 5 à 15 minutos;
- A coordenação do estágio deverá preparar um material para apresentar passo a passo da mediação, contendo todos os elementos e conceitos do estágio (Seguro de vida, carga horária, temas, locais de estágio, mestre de estágio, responsabilidades da família...) este material poderá ser preparado em apresentação em PowerPoint, impresso em folder, etc.
- Para definir o tempo destinado para o encontro, deverá ser observado a disponibilidade e necessidade de cada escola, mas que a coordenação garanta que as famílias entendam da importância dessa mediação pedagógica, e tenham ciência de seus deveres.

➤ **Estudantes**

Antes de iniciar as liberações para realização dos estágios, os coordenadores e orientadores de estágio deverão organizar um momento motivador, com o objetivo de promover um maior engajamento e comprometimento dos estudantes com o estágio. O primeiro momento com os estudantes deverá acontecer logo após o encontro com as famílias.

Para a realização deste momento, deverão ser observadas as seguintes etapas;

- Preparar o ambiente com as cadeiras dispostas em círculo.
- Apresentar, no centro ou na frente da sala, elementos que comuniquem informações sobre o estágio supervisionado (cartazes, faixas, engrenagens da PA, sementes, etc.).

- O momento inicial do encontro deverá ser iniciado com uma mística (fala de um ex-estudante, vídeos, música, teatro...) com duração de 5 à 15 minutos;
- A coordenação do estágio deverá preparar um material para apresentar a mediação passo a passo, contendo todos os elementos e conceitos do estágio (Seguro de vida, carga horária, temas, locais de estágio, mestre de estágio, responsabilidades da família...) este material poderá ser preparado em apresentação em PowerPoint, impresso em folder, etc.
- Para definir o tempo destinado para o encontro, deverá ser observado a disponibilidade e necessidade de cada escola, mas que a coordenação garanta que os estudantes entendam da importância dessa mediação pedagógica, e tenham ciência de seus deveres;
- Os estudantes devem compreender ainda as etapas metodológicas do estágio supervisionado;

Específica (em cada estágio):

➤ Estudantes

A proposta de motivação para cada estágio é que seja realizada em conjunto com a motivação do plano de estudo, preferencialmente no mesmo momento ou na mesma semana, para que haja uma correlação entre eles. Orienta-se:

- Que o ambiente da sala esteja ornamentado, trazendo elementos que dialoguem com o tema do estágio;
- Que seja realizada uma mística inicial;
- Que sejam lançadas perguntas aos estudantes, buscando instigá-los sobre a temática;
- Em seguida, que seja realizada a apresentação do enfoque do PE e do estágio: Tema, Motivação, Hipótese e Enfoque;
- Em círculos de cultura, os estudantes desenvolvam roteiros de perguntas do PE para também ser utilizado no estágio;
- Ao final, os estudantes devem (re)construir o roteiro de pesquisa teórica do estágio.

- **Pesquisa preparatória:**

A pesquisa preparatória tem por finalidade preparar o estudante para realização do momento prático vivencial do estágio, ou seja, no ato da pesquisa o estudante vai estar se aprofundando sobre o tema em questão, a fim de ter uma base teórica para chegar na prática.

Para elaboração do pesquisa preparatória segue algumas orientações:

- O relatório teórico deve ser feito antes da realização do estágio;
- O mesmo deverá ser encaminhado aos monitores responsáveis para análise e liberação do estágio;
- O relatório consiste numa pesquisa sobre a temática do estágio. Exemplos:

Se o estágio for na **área animal**, a pesquisa será feita compreendendo alguns pontos importantes:

- Conceito da atividade animal;
- História e maiores produtores;
- Principais raças;
- Sistemas de Criação e instalações;
- Manejo animal (vacinação, alimentação, castração, fases de cria, cuidados e higiene);
- Principais doenças endo e ectoparasitas acometidas;
- Tipos de reprodução e ciclo reprodutivo;
- Produtos produzidos e comercialização;

Se o estágio for na **área vegetal** deve-se compreender os seguintes aspectos:

- Característica da cultura e sua história;
- Clima e relevo da cultura;
- Épocas de plantio e ciclo de produção;
- Técnicas de plantio;
- Etapas e manejo da cultura (preparo do terreno, espaçamento, covas, adubação, plantio, irrigação, desenvolvimento da planta e etc).
- Principais pragas e doenças acometidas;
- Produtos produzidos e Comercialização;

Se o estágio for sobre *Agroindústria e mercados agrícolas* deve-se compreender os seguintes aspectos;

- Conceito de agroindústria e importância;
- Técnicas de manipulação de alimentos;
- Medidas de higiene e controle sanitário;
- Legislação e fiscalização das agroindústrias;
- Tipos de beneficiamento (dependo dos produtos produzidos);
- Tipos de mercado e legislação;
- Atendimento ao cliente;
- Rotulagem e comercialização.

Se o tema do estágio for sobre *movimentos e organizações sociais do campo*, a pesquisa deve compreender ao menos os seguintes aspectos:

- Histórico e tipos de movimentos e organizações sociais (MPA, MST, STR...);
- História da luta pela terra e da organização dos agricultores no campo;
- Objetivos e fundamentos dos movimentos e organizações sociais;
- Fundamentos do processo de organização no campo;
- Desafios dos movimentos e organizações sociais do campo.

Se o tema do estágio for sobre *Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER)*, a pesquisa deve compreender ao menos os seguintes aspectos:

- História da ATER no Brasil e no Espírito Santo;
- História do Incaper;
- Incaper: organização e objetivos;
- Formas de realização de ATER;
- Funções do/a técnico em agropecuária;
- Importância da ATER na Agropecuária;
- PNATER e PRONAF;
- Desafios da ATER na atualidade.

Se o tema do estágio for especificamente sobre *Agroecologia e/ou produção orgânica*, a pesquisa deve compreender ao menos os seguintes aspectos:

- Conceitos e princípios da Agroecologia;
- Ramificações da agroecologia;
- Conceitos e princípios da agricultura orgânica;
- Técnicas agroecológicas;
- Desafios e potencialidades da produção na agroecologia;
- Certificação orgânica.

Se o tema do estágio for sobre *Cultivo protegido (hidroponia, viveiros, estufas)*, a pesquisa deve compreender ao menos os seguintes aspectos:

- Conceito e fundamentos dos cultivos protegidos;
- Funcionamento de uma hidroponia/estufa;
- Funcionamento de um viveiro;
- Ciclos de produção e desenvolvimento das plantas;
- Substratos em viveiros e estufas;
- Técnicas de manejo cultivos protegidos;
- Aspectos nutricionais e sanitários em cultivos protegidos;
- Instalações necessárias;
- Comercialização.

Se o tema do estágio for sobre *Agroturismo/Turismo Rural*, a pesquisa deve compreender ao menos os seguintes aspectos:

- História do turismo e do agroturismo;
- Tipos de serviço de agroturismo;
- Legislação sobre agroturismo;
- Fundamentos e cuidados no ramo do agroturismo;
- Desafios e possibilidades no agroturismo.

Se o estágio for sobre *Lojas e empresas agropecuária*, deve-se compreender os seguintes aspectos;

- Conceitos de agricultura e pecuária;
- Conceito de agropecuária;
- Funções do técnico(a) em agropecuária;
- Importância e história das lojas agropecuárias ou casas agrícolas;

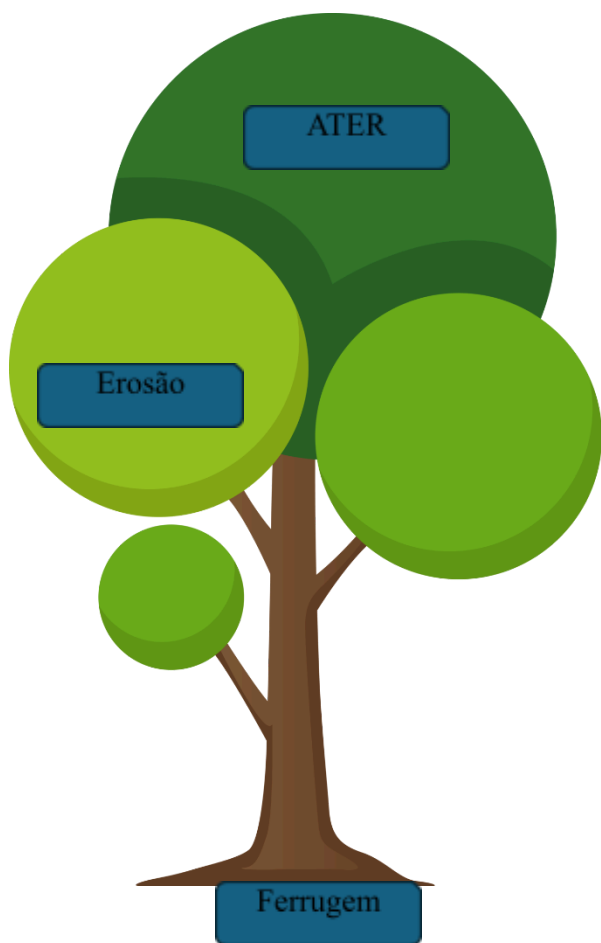
- Tipos de lojas agropecuária ou casas agrícolas;
- Principais produtos encontrados;
- Estrutura física e de pessoal necessário;
- Legislação pertinente;

- **Árvore das dúvidas**

Com o objetivo de promover a superação do nível de consciência ingênua para a crítica conforme nos orienta Paulo Freire, uma das etapas do estágio supervisionado é a *Árvore das dúvidas*, momento que se inicia antes da ida ao local do estágio e que é retomada na colocação em comum da vivência do estágio.

Na árvore das dúvidas, o/a monitor/a deve orientar o/a estudante a elencar todas dúvidas e pontos que o levam a querer aprofundar mais sobre o tema do estágio, como possíveis desafios no processo de produção de uma cultura, a qualidade do solo, as exigências sanitárias de uma agroindústria ou ainda o acesso a assistência técnica e extensão rural pela agricultura familiar.

Metodologicamente, o/a estudante deve ilustrar uma árvore e ir lançando as possíveis dúvidas na copa das árvores ou em outras partes da planta, e ao ir para o estágio, deve-se observar se estas dúvidas, problemas e/ou pontos de aprofundamento estão presentes no local vivenciado, recriando a árvore de acordo com a realidade. A árvore das dúvidas é, portanto, a previsão das colocações em comum e pontos de aprofundamento do estágio. A figura abaixo ilustra a proposta desta etapa:



- **Avaliação da pesquisa**

A avaliação deve ser realizada pela comissão do estágio, por meio da leitura das fichas e/ou pesquisa, observando a profundidade das respostas ou a síntese da pesquisa, podendo ainda serem realizados questionamentos aos estudantes, buscando identificar o nível de domínio sobre a temática pesquisada. O tempo necessário para montagem seria de uma alternância.

Os critérios de avaliação estão articulados ao roteiro de pesquisa, ou seja, deve-se observar se os estudantes conseguiram atender todos itens/tópicos previstos. É fundamental que os monitores deem uma devolutiva aos estudantes sobre o grau de profundidade da pesquisa, observando ainda aspectos como plágios de livros e outros materiais de pesquisa.

- **Liberação para a vivência do estágio**

Após a pesquisa ser concluída, os monitores deverão fazer a liberação para a vivência do estágio, um momento de muita atenção para que os estudantes possam desenvolver com

qualidade este momento. Durante a liberação para o estágio, os monitores deverão fazer a entrega dos seguintes documentos:

1. *Pesquisa teórica concluída e aprovada;*
2. *Roteiro de plano de estudos;*
3. *Ficha de apresentação da instituição;*
4. *Ficha de apresentação do estagiário;*
5. *Ficha de avaliação;*
6. *Ficha de carga horária de atividades;*
7. *Ficha de descrição de atividades;*
8. *Ficha de autorização de estágio por parte da família.*

Além da entrega de documentos, os monitores deverão fazer as orientações das normas de convivência no ambiente a ser estagiado, verificar a validade do seguro de vida obrigatório, e recolher dos estudantes o nome do mestre de estágio, local e contato.

● **Vivência do Estágio**

Durante a vivência do estágio, os estudantes deverão ter ciência que este é um momento de estudo, e por estarem em outros ambientes fora de sua família/moradia, deverão estar seguindo as normas e acordos que o mestre de estágio orientar. Tendo em vista o bom andamento do estágio, os monitores deverão orientar os seguintes aspectos aos estudantes:

1. Seguir as normas e horários estabelecidos no local de estágio;
2. Ser pontual nos horários e demandas orientadas;
3. Observar as vestimentas, termos e palavras;
4. Se atentar quanto ao uso excessivo de celular ou outros equipamentos que possam distrair a atenção;
5. Estar sempre disponível para realização das tarefas;
6. Contribuir com alimentos com a família que está recebendo caso seja necessário;
7. Fazer uma devolutiva aos monitores sobre o andamento do estágio;
8. Apresentar a instituição e ao final fazer o agradecimento;
9. Levar caderno de campo para registros;

- **Colocação em comum**

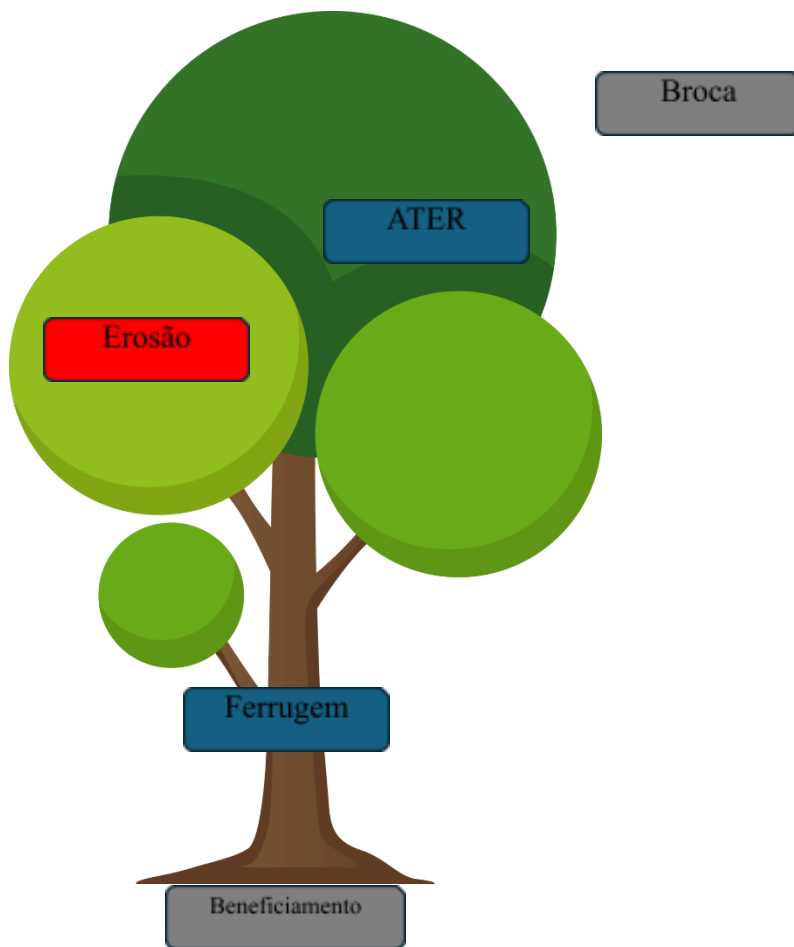
A colocação em comum é realizada logo após a vivência do estágio, é o momento de socialização das experiências e momentos vividos pelos/as estudantes durante o estágio, espaço ainda de exposição de novas aprendizagens e dúvidas sobre o tema. Considerando que o estágio é realizado juntamente com o PE, a colocação em comum também deve ser realizada com o plano de estudo, sendo o espaço onde os/as estudantes vão trazer os pontos de aprofundamento da realidade. Neste momento, os/as estudantes devem elencar todos os possíveis pontos de aprofundamento (dúvidas que possuem sobre o tema e/ou desafios que observaram na vivência do estágio - lembrar da árvore das dúvidas), pois as etapas seguintes necessitam que seja escolhido aqui ao menos um aspecto para ser aprofundado.

Orienta-se que o/a monitor/a que estiver com os/as estudantes durante a colocação em comum, realize questionamentos individuais e coletivos sobre a vivência do estágio, sendo ainda o momento de avaliação e monitoramento das fichas e demais documentos do estágio.

- **Aprofundamento**

Após a escolha de um tema de dúvida e/ou desejo de pesquisa por parte do/a estudante, inicia-se o momento de aprofundamento sobre este tema, passando as seguintes etapas:

Árvore das dúvidas: Aqui é o momento em que o/a estudante retoma a árvore das dúvidas, ele/a deve analisar os problemas prévios e verificar se estes realmente foram observados/conhecidos na vivência do estágio, além disso, deve inserir novos problemas que não eram previstos. Com os problemas em “mãos”, o/a estudante deve inserir este na árvore, porém observando o grau de importância dele de acordo com as seguintes orientações: Problemas com maior evidência e que estão impactando profundamente a atividade estagiada devem ser inseridos nas raízes da árvore; Problemas que estão causando grandes prejuízos, porém estão impactando menos a atividade estagiada devem ser inseridos no caule da árvore; Problemas que estão causando poucos impactos ou de menor relevância devem ser colocados nas folhas da árvore ou até mesmo fora, indicando que devem ter atenção, mas no momento não necessariamente precisam ser o foco. Pode-se também utilizar cores diferentes, a fim de ilustrar e evidenciar os diferentes problemas e sua classificação.

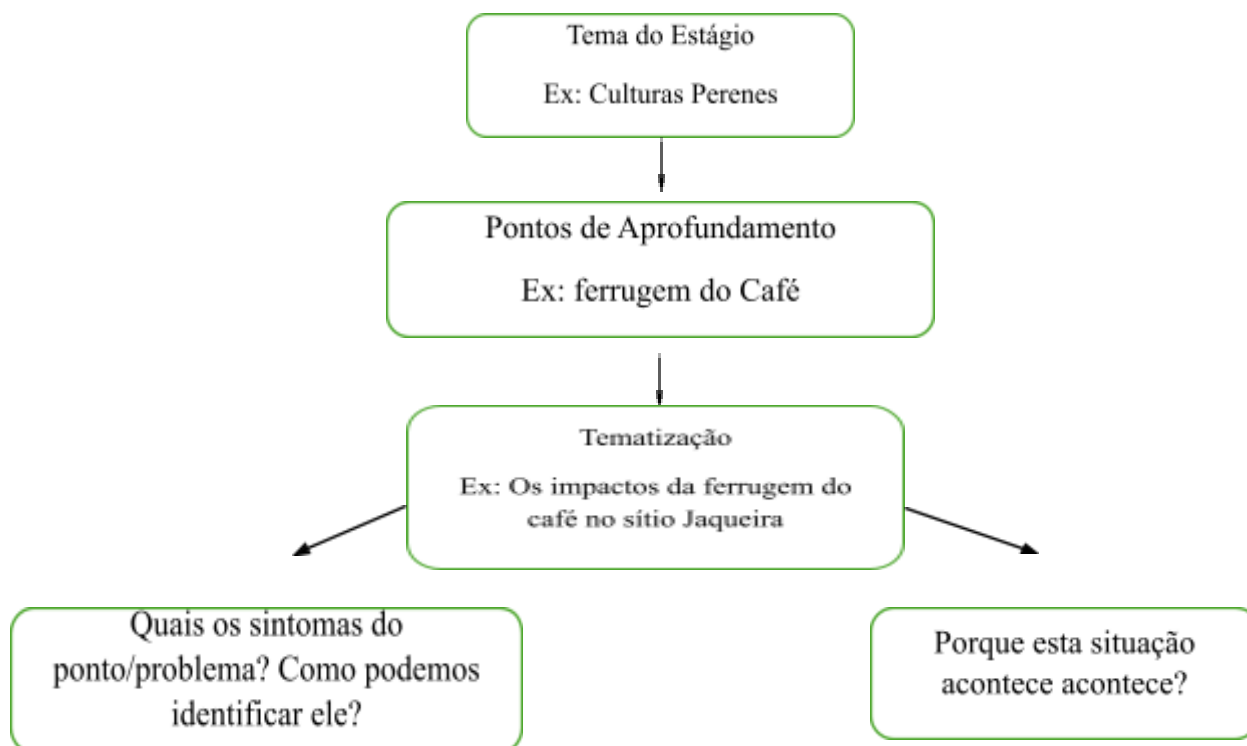


Tematização: Após a escolha do ponto de aprofundamento, o/a estudante vai realizar a tematização, buscando evidenciar o conteúdo que envolve o problema e a abrangência, como no exemplo abaixo:

Ex: Conteúdo: Ferrugem do café;

Tematização: *Os impactos da ferrugem do café no sítio Jaqueira*

Após a tematização, o estudante deve responder, a partir dos conhecimentos acumulados até o momento as perguntas conforme mapa conceitual abaixo:



Pesquisa teórica: Realizada a tematização, é o momento de retomada na teoria, espaço onde o/a estudante realiza uma pesquisa para desvendar suas dúvidas e inquietações sobre o ponto de aprofundamento. O/A monitor/a deve fazer a orientação ao/a estudante quanto às fontes, o percurso da pesquisa e o registro. É importante que durante esta pesquisa o/a estudante, orientado pelos/as monitores/as vá construindo uma ligação entre os conteúdos teóricos com a realidade vivenciada, contextualizando o conhecimento produzido. Numa pesquisa em que o ponto de aprofundamento seja a ferrugem do café por exemplo, deve-se pesquisar: Sintomas, causas, prejuízos, histórico, ciclo biológico, local de ataque na planta, dentre outros.

Elaboração de alternativa técnica ao ponto de aprofundamento: Após identificar os possíveis referenciais teóricos, realizar a pesquisa e contextualizar com a realidade, o/a estudante, sob orientação dos/as monitores/as, deve propor uma alternativa técnica ao problema, contribuindo assim para a elevação do nível da consciência, contextualização dos saberes e domínio da temática. A alternativa deve ser aplicável à realidade vivenciada (pois inclusive o/a estudante pode sugerir ao agricultor/a) e com viés agroecológico. É importante fundamentar a alternativa, por exemplo: Se a alternativa para uma determinada doença for a aplicação de cada bordalesa, o/a estudante deve descrever as etapas de produção da calda, os ingredientes, as quantidades, modos e cuidados de aplicação, dentre outros aspectos necessários.

- **Apresentação: Metodologia, tempo, avaliação**

A apresentação do estágio é uma etapa de socialização dos conhecimentos produzidos ao longo do processo formativo, devendo envolver demais monitores da EFA, principalmente aqueles de áreas do conhecimento relacionadas aos temas das pesquisas. Vale ressaltar que o momento da apresentação é uma etapa de aprofundamento de pontos de aprofundamento da realidade levantados a partir do plano de estudo.

Para possibilitar que a apresentação seja um momento de troca de conhecimentos e siga um roteiro que atinja todas etapas, o estudante deve ser orientado para construir o seguinte plano de apresentação abaixo:

Plano de Apresentação do Estágio Supervisionado

Etapa	Orientação/ o que fazer	Metodologia/ Como fazer	Tempo	Responsável
Abertura	Apresentação dos integrantes, Tema Gerador, Período e carga horária do Estágio. Fazer uma motivação para iniciar os aprofundamentos		1 min	
Apresentação do local/comunidade e/unidade produtiva.	Localizar e caracterizar o local, comunidade, unidade produtiva, mestre de estágio, atividades principais que vão de encontro ao enfoque do estágio, nesta etapa mesclar entre o realizado e conhecimento teórico que foi estudado.		2,5 min	
Apresentação da Tematização	Apresentar a árvore das dúvidas, tematização e pesquisa teórica realizada sobre o problema.		3,5 min	
Alternativa técnica	Apresentar as alternativas ao problemas de pesquisa		2 min	
Encerramento	Realizar o encerramento, abordando os agradecimentos, novas dúvidas e inquietações e avanços obtidos pelo estágio		1 min	

A fim de garantir o processo de avaliação da apresentação, observando ainda a avaliação em diferentes ângulos, os monitores devem preencher uma ficha de avaliação da apresentação, e inserir nos arquivos da turma.

Ficha de Apreciação e Avaliação da apresentação de Estágio Supervisionado	
Estudante:	
Monitores:	
Tema do estágio:	
Data da apresentação:	
Elementos de avaliação	Avaliação
Cumprimento das etapas	
Domínio e aprofundamento dos conteúdos	
Nível de conhecimento da realidade	
Capacidade de apresentar alternativas	
Organização, metodologia e postura	
Nota/Conceito	
Assinaturas	

- **Relatório: Partes do relatório**

O relatório é um momento de sistematização de toda construção que o estudante vem realizando durante o processo formativo, sendo uma etapa obrigatória. Construído de forma articulada com o plano de estudo, o relatório de estágio deve fazer parte do caderno da realidade do estudante, elemento de avaliação periódica das disciplinas/áreas do conhecimento, se consolidando também nas avaliações como um elemento integrador. O relatório de estágio pode ser feito por escrita manual ou digitado, de acordo com a orientação de cada EFA, seguindo as normas da ABNT, deve ser ilustrado e possuir a seguinte estrutura/roteiro:

1º- Capa (contendo identificação institucional, tema gerador, tema de plano de estudo/estágio, nome do estudante, local e ano, com uma ilustração);

2º- Folha de rosto (contendo identificação institucional, tema gerador, tema de plano de estudo/estágio supervisionado, nome do estudante, série, local, ano e sem ilustração, nota explicativa);

3º- Sumário;

4º- Roteiro do Plano de Estudo;

5º- Introdução;

6º- Pesquisa teórica com a árvore das dúvidas;

7º- Redação do Plano de estudo;

8º- Colocação em comum:

8.1 - Árvore das dúvidas revisadas;

8.2 - Tematização;

8.3 - Pesquisa teórica da tematização;

8.4 - Alternativa técnica;

9º- Plano de Apresentação

10º- Conclusão

11º- Anexos: fichas...

A apreciação e avaliação do relatório, deverá observar minimamente os seguintes aspectos: Estética e organização; Aprofundamento teórico; Normas de organização do relatório; Nível de detalhamento da realidade; Cumprimento das etapas do relatório.

7. Avaliação do Estágio

A avaliação no estágio deve ser permanente, sendo fundamental que os monitores façam as devolutivas aos estudantes sobre seu processo, a fim de que eles possam identificar seus avanços e desafios. Na perspectiva da integração com o plano de estudo/caderno da realidade, o estágio se torna elemento de avaliação da escola, fazendo parte das notas/conceitos dos conteúdos vivenciais. A coordenação de estágio deve se atentar para o cumprimento da carga horária pelos estudantes, sendo condição necessária para conclusão da educação profissional, visto que nas EFAs do Mepes, o estágio é um elemento obrigatório.

8. Referências

ANGELO, Simone Ferreira. **Projeto Profissional do Jovem no processo formativo dos estudantes da Escola Família Agrícola de Belo Monte**. Dissertação (Mestrado em Ensino na Educação Básica e Formação de Professores). Universidade Federal do Espírito Santo, Alegre, p.129, 2018.

BEGNAMI, João Batista. **Formação por Alternância na Licenciatura em Educação do Campo**: possibilidades e limites do diálogo com a Pedagogia da Alternância. Tese (Doutorado em Educação). Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, p.403, 2019.

BEGNAMI, João Batista. JUSTINO, Érica F. Formação por alternância na educação do campo. 2. ed. Marília: Lutas Anticapital, 2023.

GIMONET, Jean-Claude. **Praticar e Compreender a Pedagogia da Alternância dos CEFFAs**. Petrópolis, RJ: Vozes. 2007.

BRASIL. Lei Nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudante. Brasília, DF: Diário Oficial da União, 2008.

BRASIL, Lei Nº 13.146, de 06 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da pessoa com deficiência). Brasília DF: Diário Oficial da União, 2015.

BRASIL, Ministério da Educação/Conselho Nacional da Educação. Resolução CNE/CP Nº 01, de 05 de janeiro de 2021. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica.

ESPÍRITO SANTO. Secretaria de Estado da Educação/Conselho Estadual de Educação. Resolução Nº 3.777 de 20 de outubro de 2014. Define procedimentos para a aprovação das Políticas de Educação Integral em Tempo Integral para os municípios pertencentes ao sistema de ensino do Estado do Espírito Santo.

NOSELLA, Paolo. **Educação do Campo**: origens da pedagogia da alternância no Brasil. Vitória: EDUFES, 2012.

Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Movimento Educação Promocional do Estado do Espírito Santo. Marilândia, 2017.

ZAMBERLAM, Sérgio. **Pedagogia da Alternância Escola da Família Agrícola**. Mansur, 1995.

8. Anexos - Documentos/fichas

Movimento de Educação Promocional do Espírito Santo

Escola Família Agrícola de

(dados da EFA e do Curso)

FICHA DE AUTORIZAÇÃO PARA REALIZAÇÃO DE ESTÁGIO

À Coordenação de Estágios da Escola Família Agrícola de

Declaro para devidos fins, como responsável legal que autorizo meu filho(a) _____ a realizar estágio supervisionado sobre o tema _____, no local _____ definido e com total responsabilidade da família durante o período de ___/___/___ a ___/___/___ _____, _____ de _____ de _____

Assinatura

Movimento de Educação Promocional do Espírito Santo

Escola Família Agrícola de

(dados da EFA e do Curso)

FICHA DE AVALIAÇÃO DO ESTAGIÁRIO

Estagiário (a): _____

Tema do Estágio: _____

Local: _____

Período: _____

ITENS	Ótimo	Bom	Regular	Ruim
1) Interesse em cumprir o programa de estágio				
2) Iniciativa e disponibilidade				
3) Conhecimentos técnicos do assunto				
4) Interesse por novas técnicas				
5) Habilidade em exercer tarefas				
6) Demonstrações de Liderança				
7) Relacionamento com o meio social				
8) A atuação e pontualidade durante o estágio				
9) outras observações				

_____, _____ de _____ de 20__.

Mestre de Estágio

Movimento de Educação Promocional do Espírito Santo

Escola Família Agrícola de

(dados da EFA e do Curso)

FICHA DE DE DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Estagiário (a): _____

Tema do Estágio: _____

Local: _____

Período: _____

Principais Atividades Desenvolvidas	Tempo
•	H
•	H
•	H
•	H
•	H
•	H
•	H
•	H
•	H
•	H
•	H
<i>Total</i>	

_____, _____ de _____ de 20__.

Mestre de Estágio

Movimento de Educação Promocional do Espírito Santo

Escola Família Agrícola de

(dados da EFA e do Curso)

CARTA DE APRESENTAÇÃO DO ESTAGIÁRIO

_____ – ES _____, de _____ de 20__.

Da: Escola Família Agrícola

Ao: Senhor (a):.....

Prezado (a) Senhor (a),

Queremos em primeiro lugar, agradecer pela colaboração que está dando ao trabalho das famílias e comunidades rurais de nossa região ao receber o (a) estagiário (a)

Da nossa escola, que está cursando a Educação Profissional Técnica de Nível Médio – Técnico em Agropecuária, para realizar _____ horas de Estágio Supervisionado.

Por ser um curso da Educação Profissional, o estágio possui grande relevância na formação de nossos estudantes, que cumprem ao final de todo processo _____ horas de desta atividade, na qual possui como objetivo, *Contribuir no processo de formação geral e profissional dos/das estudantes das EFAs, a partir da sua inserção socioprofissional e na construção de novos conhecimentos a partir da integração dos saberes científicos, populares e vivenciais.*

Por esta razão, este período de estágio deve ser de pesquisa, observações e acompanhamento às atividades práticas, confecção de relatório e apresentação. Por isso, solicitamos ainda, a sua participação na programação do tempo do estagiário (a).

Em anexo, enviamos fichas de Avaliação e de Atividades desenvolvidas, as quais pedimos que nos devolva preenchidas e assinadas.

Caso venha acontecer alguma situação que fuja aos objetivos do estágio, favor entrar em contato com o Monitor (a) Coordenador (a) de estágio, _____ pelo telefone _____ ou ainda pelo endereço que se encontra no rodapé desta carta. Certos de sua valiosa colaboração agradecemos).

Atenciosamente,

Coordenação de Estágio

Movimento de Educação Promocional do Espírito Santo

Escola Família Agrícola de

(dados da EFA e do Curso)

CARTA DE APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

A nossa Escola denominada Escola Família Agrícola _____” pertence ao Movimento de Educação Promocional do Espírito Santo (MEPES), atua em nossa região desde do ano _____, e atualmente oferta os cursos _____, com _____ estudantes em _____ turmas/séries. Nossa proposta pedagógica é a partir da pedagogia da alternância, proposta em que o estudante alterna em períodos e tempos de aprendizagem entre a estadia no meio sócio-profissional e sessões escolares na EFA. Este Movimento iniciado pelos agricultores franceses em 1935, veio para o Brasil através da iniciativa do MEPES em 1968, e a partir daí expandiu-se por várias comunidades rurais dos municípios do sul e norte do Espírito Santo.

A Escola Família Agrícola almeja alcançar o desenvolvimento rural sustentável através da formação dos jovens, da integração das famílias na associação, no gerenciamento e participação direta na formação de seus filhos.

O programa do Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, consta de uma carga horária mínima de _____ horas de Estágio Supervisionado, realizado em estabelecimentos agropecuários, no qual consideramos fundamental no ciclo da profissionalização do jovem. Portanto, essa parceria entre Estudante / Mestre de Estágio / Monitor, é indispensável neste processo.

Sendo assim, agradecemos profundamente por sua disponibilidade em contribuir na formação de nossos estudantes.

_____, _____, _____ de 20_____

Coordenação Administrativa da EFA

Coordenação de Estágio

MEPES – MOVIMENTO DE EDUCAÇÃO PROMOCIONAL DO ESPÍRITO SANTO
EFAAC – ESCOLA FAMÍLIA AGRÍCOLA DE
(Dados da EFA e do curso)

TERMO DE COMPROMISSO DE ESTÁGIO SEM REMUNERAÇÃO PARA APRIMORAMENTO TÉCNICO E PROFISSIONAL.

Pelo presente instrumento, de um lado, _____, daqui por diante denominada **CONCEDENTE**, situado na _____ e por outro lado _____, doravante denominada **ESTAGIÁRIO**, aluno do Ensino Profissional Técnico em Agropecuária da Escola Família Agrícola de _____, portadora do CPF: _____; tem entre si, justo e acordado, a realização de estágio, sem vínculo empregatício, conforme Cláusulas que se seguem:

CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO

O Estágio oferecido pela **CONCEDENTE** tem por objetivo proporcionar ao estagiário o aprimoramento técnico e profissional na sua linha de formação.

CLÁUSULA SEGUNDA – DO LOCAL DO ESTÁGIO

O Estágio será desenvolvido nas áreas técnicas propostas e disponíveis pela **CONCEDENTE**.

CLÁUSULA TERCEIRA – DA DURAÇÃO

O Estágio terá a duração de _____ dias, com início em ____ de _____ de _____ a término em ____ de _____ de _____.

CLÁUSULA QUARTA – DA JORNADA DO ESTÁGIO

Será de 8 horas diárias, a jornada de estágio, dentro do horário regular de funcionamento da **CONCEDENTE**, podendo ser estendido, isto de comum acordo entre as partes envolvidas.

CLÁUSULA QUINTA – DA BOLSA

O Estágio, objeto deste Contrato, não será remunerado.

CLÁUSULA SEXTA – DAS OBRIGAÇÕES DO ESTAGIÁRIO

O Estagiário obriga-se a cumprir as normas da **CONCEDENTE**, principalmente, às relativas ao Estágio.

CLÁUSULA SÉTIMA – DAS PERDAS E DANOS

O Estagiário responderá pelas perdas e danos consequentes do não cumprimento das normas internas da **CONCEDENTE** ou das constantes no presente Termo.

CLÁUSULA OITAVA – DA PROGRAMAÇÃO DE ESTÁGIO

O Estagiário obriga-se a cumprir a programação do Estágio, comunicando em tempo hábil a impossibilidade de fazê-lo, sendo considerados motivos justos do não cumprimento da programação.

CLÁUSULA NONA – DO RELATÓRIO

O Estagiário obriga-se a elaborar, quando solicitado pela **CONCEDENTE**, relatório das atividades desenvolvidas na **CONCEDENTE**, em 02 (duas) vias, remetendo para o órgão de pessoal da mesma que promoverá o arquivamento em pasta própria.

CLÁUSULA DÉCIMA – DO CANCELAMENTO

Constituem motivos para cessação da vigência do presente Termo:

- a) O seu término;
- b) No interesse e por conveniência da **CONCEDENTE**, ou a pedido do estagiário,

mediante comunicação expressa feita com 5 (cinco) dias de antecedência;

c) Não cumprimento ao Estágio sem motivo justificado.

PARÁGRAFO ÚNICO – Os direitos e obrigações das partes, no caso de cessação do Estágio, são apenas aquelas neste Termo explicitadas.

CLÁUSULA DÉCIMA- PRIMEIRA – DO SEGURO DE ACIDENTE

O Estagiário estará protegido contra acidentes pessoais ocorridos no local de Estágio, assegurado pela apólice de Seguro de vida (estudantil), por conta e a cargo do (a) ESTAGIÁRIO (A).

CLÁUSULA DÉCIMA- SEGUNDA – DAS OBRIGAÇÕES DA CONCEDENTE

São obrigações da CONCEDENTE:

- a) Proporcionar condições técnicas de treinamento prático, aperfeiçoamento técnico, cultural, científico e de relacionamento humano ao Estagiário;
- b) Proporcionar permanente acompanhamento Profissional e/ou qualificado e supervisão das atividades do Estagiário.

CLÁUSULA DÉCIMA- TERCEIRA – DA VINCULAÇÃO

O Estagiário não terá quaisquer vínculos empregatícios com a CONCEDENTE.

E por estarem justos e acordados, é firmado o presente Termo de Compromisso em 03 (três) vias de igual teor, para um só efeito legal, que é assinado na presença de testemunhas informadas.

_____, _____ de _____ de _____.

Estagiário (a)

Coordenador de Estágio

Coordenador Administrativo da EFA

Mestre de Estágio

